

**CAP S/A. ARENA DOS PARANAENSES**  
**CNPJ Nº 14.606.348/0001-31**

**RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2016**

Aos Senhores Conselheiros e Sócios, a administração da CAP S/A. ARENA DOS PARANAENSES, em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2016. A administração da CAP S/A. agradece a todos os profissionais, os sócios, os parceiros comerciais e colaboradores, pela dedicação e esforço para fazer o melhor pela CAP S/A.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Expresso em unidade de reais)

ATIVO	Nota Explic.	2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.e</b>	<b>21.618.388</b>	<b>64.369.692</b>
Caixa e Equivalência de Caixa	3.a	3.472.338	464.312
Adiantamento a Fornecedores	5	2.864.327	2.705.839
Contas a Receber		341.930	-
Estoque de Material de Consumo Próprio		66.778	66.778
Direitos Creditórios do Tit.Pot.Constr.Caucionados	6	14.873.015	61.132.763
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>638.849.876</b>	<b>537.765.705</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.f/7</b>	<b>152.532.004</b>	<b>99.340.341</b>
Direitos Realizável	7	9.396.844	9.244.062
Direitos Creditórios do Tit.Pot.Constr.Caucionados	7	143.135.160	90.096.279
Imobilizado	3.g/8	486.317.872	438.425.364
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>660.468.264</b>	<b>602.135.397</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.i</b>	<b>154.984.528</b>	<b>78.377.427</b>
Fornecedores	9	3.560.303	9.782.039
Empréstimos e Financiamentos	3.h/10	147.905.062	61.132.762
Empréstimos Fundo Desenvolvimento Estadual		147.905.062	61.132.762
Contas a Pagar	3.i	952.472	4.783.455
Obrigações Sociais e Tributárias	11	2.566.691	2.679.171
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>210.635.178</b>	<b>265.778.790</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>210.635.178</b>	<b>265.778.790</b>
Empréstimos Fundo Desenvolvimento Estadual	10	210.426.137	263.693.395
Ações Cíveis	4.b/12	9.041	1.885.395
Ações Trabalhistas	4.b/12	200.000	200.000
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>294.848.558</b>	<b>257.979.180</b>
Capital Social		266.971.335	266.971.335
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		120.012.641	79.777.689
(-)Capital a Integralizar		(82.672.357)	(82.672.357)
Reserva Especial para Aumento de Capital		(9.463.061)	(6.097.487)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>660.468.264</b>	<b>602.135.397</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO - (Expresso em unidade de reais)**

	Nota Explic.	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>5.374</b>
Doações, Subvenções e Convênios		-	-
Outras Receitas		-	5.374
<b>CUSTOS DAS ATIVIDADES</b>	<b>13</b>	<b>(2.175.541)</b>	<b>(1.148.566)</b>
Proventos e Encargos		(286.652)	(568.223)
Serviços Especializados		(1.883.858)	(439.362)
Viagens e Hospedagens		(412)	(8.678)
Serviços Gerais		(4.619)	(132.303)
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>(2.175.541)</b>	<b>(1.143.192)</b>	
<b>DESPESAS ( RECEITAS) OPERACIONAIS</b>	<b>13</b>	<b>(1.190.033)</b>	<b>(1.457.292)</b>
<b>COMERCIAIS</b>		<b>(3.384)</b>	<b>(1.743)</b>
Comercial e Marketing		(3.384)	(1.743)
<b>ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(1.066.282)</b>	<b>(1.245.105)</b>
Administrativa Sede		(1.066.282)	(1.245.105)
<b>JUDICIAIS</b>		<b>(118.994)</b>	<b>(198.936)</b>
Judiciais		(102.188)	(162.134)
Ações Cíveis e Trabalhistas		(16.806)	(36.802)
<b>FINANCEIRAS</b>		<b>(1.373)</b>	<b>(11.508)</b>
Receitas Financeiras		-	225
Despesas Financeiras		(1.373)	(11.733)
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.c/13</b>	<b>(3.365.574)</b>	<b>(2.600.484)</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Expresso em unidade de reais)

	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo do Exercício	(3.365.574)	(2.600.484)
Depreciação e amortização	109.716	95.054
<b>PREJUÍZO AJUSTADO</b>	<b>(3.255.858)</b>	<b>(2.505.430)</b>
Variáveis nos Ativos e Passivos		
Outros Ativos Circulantes e não Circulantes	(6.509.544)	(5.819.548)
Outras Obrigações Circulantes e não Circulantes	(500.418)	(155.964)
Fornecedores	(6.221.736)	(17.519.769)
Contas a Pagar	(3.850.462)	4.783.455
Provisão para Férias	(86.160)	31.807
Provisões p/ Contingências Circulante e não Circulante	(2.298.724)	(8.406.689)
Estoque de Material de Consumo Próprio	-	66.778
Impostos e Contribuição Social	-	10.763
Salários a pagar	(6.841)	5.038
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(22.729.743)</b>	<b>(29.509.559)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos/ financiamentos tomados	31.266.260	(32.844.751)
Pagamentos de empréstimos/ debêntures	(31.266.260)	(3.560.937)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>(36.405.688)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Compras de imobilizados	(14.497.183)	(6.771.906)
Integralização de Capital	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	40.234.952	71.409.766
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>25.737.769</b>	<b>64.637.860</b>
<b>INCREMENTO / REDUÇÃO DO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.008.026</b>	<b>(1.277.387)</b>
<b>SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>464.312</b>	<b>1.741.699</b>
<b>SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.472.338</b>	<b>464.312</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>3.008.026</b>	<b>(1.277.387)</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - (Expresso em unidade de reais)**

	CAPITAL SOCIAL	(-) CAPITAL INTEGRALIZAR	ADIANTAMENTO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA ESPECIAL PARA AUMENTO CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZO ACUMULADO	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>266.971.335</b>	<b>(82.672.357)</b>	<b>8.367.923</b>	<b>(3.497.003)</b>	<b>-</b>	<b>189.169.898</b>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			71.409.766			71.409.766
Prejuízo Acumulado				(3.497.003)	(3.497.003)	(3.497.003)
Reserva Especial p/ Aumento de Capital Social				(2.600.484)	3.497.003	896.519
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>266.971.335</b>	<b>(82.672.357)</b>	<b>79.777.689</b>	<b>(6.097.487)</b>	<b>-</b>	<b>257.979.180</b>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			40.234.952			40.234.952
Prejuízo Acumulado				(3.365.574)	(6.097.487)	(6.097.487)
Reserva Especial p/ Aumento de Capital Social				(3.365.574)	6.097.487	2.731.913
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>266.971.335</b>	<b>(82.672.357)</b>	<b>120.012.641</b>	<b>(9.463.061)</b>	<b>-</b>	<b>294.848.558</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2016**  
(Valores Expresso em Unidade de Reais)

**NOTA 1 – ATIVIDADES OPERACIONAIS**

SPE – Sociedade de Propósito Específico CAP S/A. ARENA DOS PARANAENSES é uma sociedade anônima de Capital Fechado, constituída em 28 de setembro de 2011, e que tem por objetivo o gerenciamento, a administração, a construção e empreendimento imobiliário a ser empreendido no denominado "Complexo Esportivo ARENA/FIFA COPA 2013/2014 constituído pela reforma e ampliação do estádio Joaquim Américo Guimarães e demais infra-estrutura de adjacências, visando sediar jogos de futebol da Copa do Mundo de 2014/FIFA, bem como o gerenciamento, administração, construção e empreendimento imobiliário a ser empreendido constituído pela construção e incorporação de uma arena multiusos fechada denominada "Areninha", ao lado do estádio Joaquim Américo, em conformidade com projetos iniciais devidamente aprovados nos órgãos competentes e de conformidade com as exigências do Caderno de Encargos da FIFA COPA 2014.

É administrado pelos seus próprios sócios, através de mandatos eletivos e outras formas de provimento nos diversos cargos e funções.

**NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO**

As Demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Adicionalmente, a CAP S/A. adota as práticas contábeis definidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1429/13 de 25 de janeiro de 2013.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da CAP S/A. no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados incluem: avaliação sobre a realização das contas a receber de clientes, para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e avaliação sobre risco de perdas em processos judiciais nos quais a CAP S/A. seja parte ré, para

fins de mensuração de provisão para passivos judiciais.

**NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**a) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Contemplam: numerais em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, com vencimento original de até três meses. Os rendimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

**b) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**Classificação e mensuração**

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado esses ativos são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente, sendo os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

**c) APURAÇÃO DO RESULTADO**

Os gastos são registrados em regime de caixa, demais em regime de competência.

**d) CONTAS A RECEBER**

Os créditos, quando aplicáveis, estão atualizados até 31 de dezembro de 2016. Em face de inexistência de crédito de difícil liquidação é desnecessária a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Quando aplicável, o valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

**e) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, e as variações monetárias.

**f) SEGREGAÇÃO DE PRAZOS**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com a expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**g) IMOBILIZADO**

A CAP S/A. deverá calcular a depreciação de acordo com o determinado pelo CPC 27 após o término da construção da ARENA com a emissão de laudo de avaliação que determinará a vida útil remanescente do ativo imobilizado.

**h) EMPRÉSTIMOS**

Empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado com base no método de taxa juro efetiva.

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos compactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos. Empréstimos são classificados no passivo circulante exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data do encerramento do balanço das demonstrações financeiras, registradas no passivo não circulante.

**i) OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, ajustados, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

**a) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

**b) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

I- As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável a CAP S/A e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos da CAP S/A., de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações contábeis.

**NOTA 5 – ADIANTAMENTOS**

DESCRIÇÃO	2016	2015
Férias	6.618	6.618
Salários	30.000	-
Prestador de Serviços	1.941.100	1.999.849
Fornecedor de Materiais	893.227	693.372
<b>TOTAL</b>	<b>2.864.327</b>	<b>2.705.839</b>

**NOTA 6 – DIREITOS A RECEBER**

DESCRIÇÃO	2016	2015
Direitos Creditórios em Garantia - s/ os títulos Potencial	14.873.015	61.132.763
Construtivo	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.873.015</b>	<b>61.132.763</b>

**NOTA 7 – DIREITOS REALIZÁVEIS**

DESCRIÇÃO	2016	2015
Depósito Judicial	137.994	407.582
Ações Cíveis	9.258.850	8.636.480
Direitos Creditórios - s/ Títulos Potencial Construtivo ( 1 )	143.135.160	90.096.279
Direitos Creditórios em Garantia - s/ os títulos Pot. Constr.	143.135.160	90.096.279
<b>TOTAL</b>	<b>152.532.004</b>	<b>99.340.341</b>

(1) Em 09/11/2010 a Câmara Municipal de Curitiba aprovou a Lei Ordinária nº 13.620 que instituiu o potencial construtivo relativo ao Estádio Joaquim Américo Guimarães, com autorização a concessão de, no máximo R\$ 90 milhões de reais ao Clube Atlético Paranaense. Com a publicação pela Prefeitura Municipal de Curitiba do Decreto nº 826 em 05/06/2012, em seu Art. 1º - o Município de Curitiba concederá incentivo construtivo, referente ao Programa Especial da Copa do Mundo FIFA 2014. A Câmara Municipal de Curitiba alterou o valor da concessão do potencial construtivo constante do Art. 2º da Lei 13.620 de 09/11/2010, com a aprovação da Lei nº 14.219 de 28/12/2012, em seu Art. 1º autoriza a concessão de potencial construtivo de, no máximo R\$ 123.066.666,67, referente ao valor previsto para execução das obras exigidas para adequação do Estádio selecionado para sediar a Copa do Mundo – FIFA 2014. O Clube Atlético Paranaense por deliberação do Conselho Administrativo em reunião realizada no dia 30/09/2012, determinou a operação de aporte de capital na Controlada CAP S/A. permanecendo como acionista majoritário com 99,99% do capital, dentre os bens integralizados estão a transferência de R\$ 103.869.815,74 (cento e três milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, oitocentos e quinze reais e setenta e quatro centavos) dos Direitos Creditórios sobre os Títulos do Potencial Construtivo.

Em 2013 o Clube Atlético Paranaense recebeu como doação as 200 ações dos acionistas minoritários ficando o único acionista com 100,00% das ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e, efetuou como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital o saldo final dos Direitos Creditórios dos Títulos do Potencial Construtivo no montante de R\$ 52.100.999,80. No dia 03 de março de 2014 o Clube Atlético Paranaense efetuou aporte de capital utilizando parte dos recursos repassados como empréstimo de mútuo no valor de R\$ 9.736.785,00, parte dos Direitos Creditórios correspondente aos Títulos do Potencial Construtivo de sua titularidade no valor de R\$ 52.871.710,00 e, registrando o valor de R\$ 82.672.357,00 como Capital Subscrito a Integralizar. Perfazendo um total de investimento no valor de R\$ 266.971.335,00.

(2) As Ações Judiciais classificadas pelos Escritórios de Advocacia como Risco Possível e com índices de realizações projetados muito baixo, ficam dispensados a contabilização em provisão. Com este esclarecimento a Diretoria Executiva optou em demonstrar em Nota Explicativa para melhor transparência aos Conselheiros, Sócios e ao público em geral. Ações Cíveis – ativa – com risco possível. R\$ 4.417.069,48

**NOTA 8 – IMOBILIZADO**

Descrição	Taxa %	2016		2015	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis Diversos Arena	800.638	251.605	549.033	444.319	
Aparelhos,Máquinas e Equipamentos	20	800.638	251.605	549.033	444.319
<b>Sub-Total</b>		<b>800.638</b>	<b>251.605</b>	<b>549.033</b>	<b>444.319</b>

Imobilizado em Andamento - 485.768.839 437.981.045

Arena	-	-	485.768.839	437.981.045
Estudos e Projetos			21.656.065	21.619.021
Gerenciamento das Obr.			25.400.309	24.151.612
Terraplanagem			6.130.	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2015 - (Valores Expresso em Unidade de Reais)**

**NOTA 10 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

CIRCULANTE	TAXAS	2016	2015
<b>PESSOA JURÍDICA</b>			
Fundo Desenvolvimento Estadual - FDE	Financiamento TJLP + 1,9%aa	42.279.726	38.637.405
Fundo Desenvolvimento Estadual - FDE	Financiamento TJLP + 1,9%aa	57.724.230	18.323.132
Fundo Desenvolvimento Estadual - FDE	Financiamento TJLP + 1,9%aa	30.850.536	-
Fundo Desenvolvimento Estadual - FDE	Financiamento TJLP + 1,9%aa	17.050.570	4.172.225
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>		<b>147.905.062</b>	<b>61.132.762</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>PESSOA JURÍDICA</b>			
Fundo Desenvolvimento Estadual - FDE	Financiamento TJLP + 1,9%aa	95.079.367	121.316.713
Fundo Desenvolvimento Estadual - FDE	Financiamento TJLP + 1,9%aa	49.654.435	68.059.365
Fundo Desenvolvimento Estadual - FDE	Financiamento TJLP + 1,9%aa	65.692.335	74.317.317
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>		<b>210.426.137</b>	<b>263.693.395</b>

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos bens do ativo, Títulos do Potencial Construtivo no valor de R\$ 158.008.175,00 pela Controladora, notas promissórias e aval dos Sócios Conselheiros e Diretores. Está em negociação, entre Governo do Estado do Paraná, Prefeitura Municipal de Curitiba e Clube Atlético Paranaense, a emissão complementar de mais R\$ 133.254.496,00 de Potencial Construtivo, em cumprimento ao acordo Tripartite e o valor do orçamento aprovado pelo Governo do Estado do Paraná e BNDES.

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS**

DESCRIÇÃO	2016	2015
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>		
Salário a Pagar	4.103	10.944
FGTS a Recolher	1.958	2.241
INSS a Recolher	8.275	13.140
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>		
IRRF - sobre Folha de Pqto. a Recolher	10.211	7.633
Imposto e Contribuição Retido s/ Notas Fiscais	2.506.883	2.523.199
Contribuição Sindical	-	593
<b>PROVISÕES</b>		
Provisões para Férias e Encargos	35.261	121.421
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS</b>	<b>2.566.691</b>	<b>2.679.171</b>

As Obrigações Sociais são regularmente registradas e pagas bem como a situação Tributária no âmbito das Receitas Federal, Estadual e Municipal. Os tributos retidos dos funcionários são recolhidos regularmente pela Entidade.

**NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

DESCRIÇÃO	2016	2015
Ações Civeis	9.041	1.885.395
Ações Trabalhistas	200.000	200.000
<b>TOTAL</b>	<b>209.041</b>	<b>2.085.395</b>

As Ações Judiciais classificadas pelos Escritórios de Advocacia como Risco Possível e com índices de realizações projetados muito baixo, ficam dispensados a contabilização em provisão. Com este esclarecimento a Diretoria Executiva optou em demonstrar em Nota Explicativa para melhor transparência aos Conselheiros, Sócios e ao público em geral. Os valores apresentados abaixo em Ações Civeis – passiva – com risco possível, estão contabilizados em Fornecedores e Empréstimos, reforçando a dispensa de contabilização em provisão. Ações Civeis – passiva – com risco possível. R\$ 292.915.748,61 Ações Trabalhistas – passiva – com risco possível. R\$ 46.000,00

**NOTA 13 – CONTAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	2016	2015
Outras Receitas	-	5.374
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>-</b>	<b>5.374</b>
Receitas Financeiras	-	225
<b>TOTAL RECEITAS AUFERIDAS NO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>5.599</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Proventos e Encargos	2.016	2.015
Salários	286.652	568.223
Encargos Sociais	205.175	292.787
Benefícios	43.881	179.970
Outras Despesas com Pessoal	35.387	58.689
Segurança, Limpeza e Conservação	2.209	36.777
Serviços Especializados	4.619	132.303
Viagens e Hospedagens	1.883.858	439.362
Comercial e Marketing	412	8.678
Administrativa Sede	3.384	1.743
Judiciais	290.225	601.309
Administrativa Arena	118.994	198.936
	<b>776.057</b>	<b>643.796</b>

Transporte	95.581	25.963
Jogos e Eventos	-	7.751
Aluguéis	113.060	145.805
Materiais	547	237.234
Comunicação	380.777	113.581
Tecnologia da Informação	76.376	18.508
Depreciação	109.716	95.054
<b>TOTAL DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>3.364.201</b>	<b>2.594.350</b>
Despesas Financeiras	1.373	11.733
<b>TOTAL DESPESAS NO EXERCÍCIO</b>	<b>3.365.574</b>	<b>2.606.083</b>

**PREJUÍZO DO EXERCÍCIO**

**-3.365.574 -2.600.484**

Na Demonstração de Resultado do Exercício as Atividades Operacionais estão apresentadas em classificação contábil específica, de modo a permitir uma análise mais completa sobre as contas de receitas e despesas.

**NOTA 14 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

**Estádio Joaquim Américo Guimarães - ARENA**

O Clube Atlético Paranaense vem investindo constantemente em obras de manutenção e ampliação, sempre voltado ao conforto, segurança e mobilidade dos sócios e torcedores. No início do exercício de 2017, apresentou algumas obras em andamento a saber:

- Em março de 2017 iniciou a obra da passarela coberta em concreto armado e estrutura metálica com uma área estimada de 150,00 m2, para acesso dos sócios e torcedores pela Rua Getúlio Vargas, proporcionando mais segurança e conforto.
- Em março de 2017 iniciou a obra da passarela coberta em concreto armado e estrutura metálica com uma área estimada de 90,00 m2, para acesso dos sócios e torcedores pela Rua Basílio Ilibéré, proporcionando mais segurança e conforto.

<b>MARIO CELSO PETRAGLIA</b> Presidente do Conselho Administrativo	<b>MAURO MOREIRA ALVES</b> Técnico Contábil CRC PR-041.865/O-3
---	---

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da CAP S/A Arena dos Paranaenses, no cumprimento de suas atribuições legais, tendo examinado as Demonstrações Contábeis composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício da Mutações do Patrimônio líquido, das demonstrações dos Fluxos de Caixa, das respectivas notas explicativas e demais documentos referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2016, baseando-se, também, no Parecer da Auditoria Independente, expressando a opinião de que as referidas Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e Financeira da CAP S/A Arena dos Paranaenses, opinam que as referidas Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício de 2016, encontram-se em plenas condições de serem submetidas, apreciadas e aprovadas na Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.

João Argenta Presidente	Curitiba – PR, 20 de abril de 2017. Edgar Galdino Membro Efetivo	Maurício A. Bonato. Membro Efetivo
----------------------------	--	---------------------------------------

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**CAP S.A. Arena dos Paranaenses.**  
Curitiba - PR

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAP S.A. Arena dos Paranaenses. ('Companhia')**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da CAP S.A. Arena dos Paranaenses em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à CAP S.A. Arena dos Paranaenses, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios

definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada

e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CAP S.A. Arena dos Paranaenses.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CAP S.A. Arena dos Paranaenses. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**BDO**  
**BDO RCS Auditores Independentes S.S.**  
**CRC 2 PR 006853/F-9**  
**Paulo Sérgio Tufani**  
**Contador CRC ISP 124504/O-9 "S" PR**

Curitiba, 13 de abril de 2017.

**Gilberto de Souza Schlichta**  
**Contador CRC IPR 35508/O-5**